ANO 21.º DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6806

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A capital da Crimeia foi ocupada pelas tropas alemãs em marcha para Sebastopol

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Explorando resolutamente a nossa vitoria na Crimeia, as nossas tropas continuam a perseguir, vivamente, o adversario batido.

Como já foi assinalado por um comunicado especial, a extremidade norte do Iaila Dagh foi atingida, em larga frente.

Tropas alemãs e romenas tomaram Simferopol, capital da Crimeia, e continuaram a progredir em direcção a Sebastopol.

Na bacia do Donetz, as tropas alemãs e italianas quebraram, a-pesar do pessimo estado das estradas e dos caminhos, as resistencias inimigas e ocuparam novos distritos industriais.

Em frente de Leninegrado, foi repelida uma nova tentativa sovietica para a passagem do Neva, com perdas para o inimigo.

Prosseguiu com bons efeitos o bombardeamento dos objectivos militares de Leninegrado e de Kronstad.

A aviação atacou, de dia e de noite, a fortaleza naval de Sebastopol, atingindo com bombas as instalações do porto, danificando um navio de guerra sovietico e incendiando um transporte de tonelagem muito importante.

Aviões de combate atacaram, a noite passada, portos de abastecimento da costa ocidental da Inglaterra.

O inimigo lançou, na noite passada, bombas explosivas e incendiarias em algumas aglomerações da Alemanha do noroeste. Foram abatidos três bombardeiros britanicos.

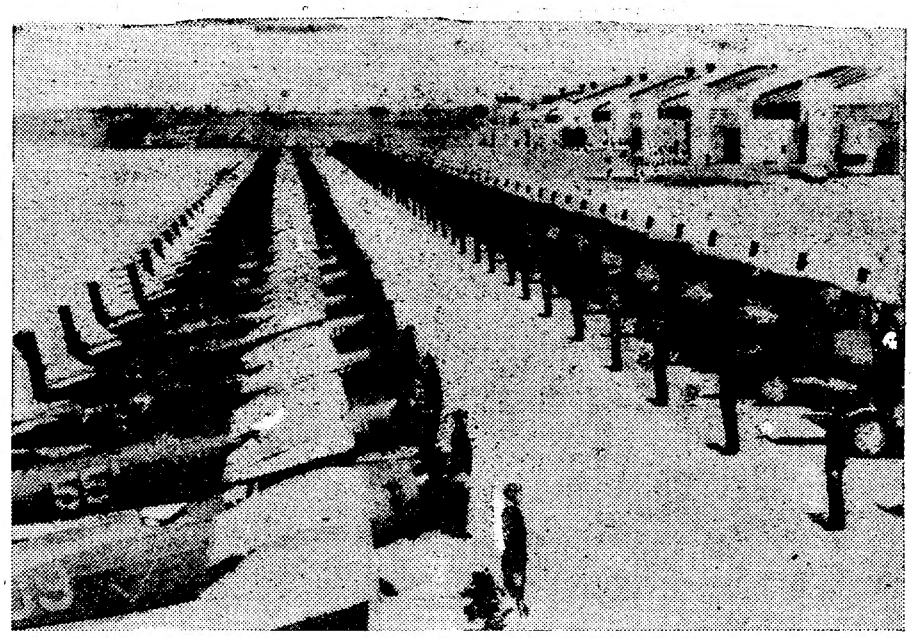
Na luta contra a navegação de abastecimento da Inglaterra, a Marinha de Guerra e a Aviação afundaram, no mês de outubro, 441.300 toneladas de navios mercantes inimigos.

Desta tonelagem, cabem 255.200 á arma submarina; 18.000, ás forças de superficie e 168.100 á Aviação».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBISHEV, 2.—Comunicado oficial:—«Durante o dia 1 de novembro as nossas tropas continuaram a combater ao longo de toda a frente. Proximo de Moscovo foram derrubados 5 aviões inimigos. Nos sectores central e do sul, as nossas tropas tomaram ao inimigo 50 «tanks», algumas centenas de carros de munições e numerosas peças. A nossa aviação incendiou depositos de munições. Infligimos enormes perdas a divisões de infantaria e cavalaria inimigas.

A situação na Crimeia é cada vez mais grave, embora as nossas tropas oponham uma vigorosa resistencia. Os alemães continuam a forçar as nossas linhas em alguns pontos. Uma formação do nosso exercito conseguiu cercar tropas inimigas, mas o comando alemão empregou contra nós grandes reforços, conseguindo romper o nosso cêrco. Continuam activamente as guerrilhas em toda a zona ocupada pelo inimigo. Quando os alemães se preparavam para explorar uma mina de ferro em Krivoirog, produziram-se várias explosões, destruindo a maquinaria e matando e ferindo muitos alemães. As guerrilhas atacam de preferencia agora as minas, destruindo as transportadoras electricas e matando as sentinelas. As tentativas alemãs para restabelecer a produção de guerra nos centros industriais ocupados encontram a maior resistencia da nossa parte. Muitas oficinas têm sido incendiadas. Varias explosões destruiram instalações e maquinaria. Em quasi todas as cidades ocupadas, as guerrilhas conseguiram cortar a energia electrica, faltando portanto a iluminação».—(E. T.).



Algumas dezenas de cadetes do exercito do ar norte-americanos diante dos seus aparelhos de treino, prontos para lhes ser passada revista

O avanço alemão prossegue

ESTOCOLMO, 2.—A sorte de Moscovo depende dos combates que se travam em Tula, Kalinine e Volokolamsk. Os combates nos arrabaldes de Tula continuam e os reforços sovieticos retiram diante da superioridade alemã. Estas informações, de origem sovietica, levam a crer que a defesa de Tula já não é possivel e que os russos preferem retirar-se para leste e nordeste, visto que as estradas para o norte estão cortadas pelo saliente formado pelos alemães sôbre os rios Oka e Nara, em Serpuchow.

Por outro lado, o comando alemão parece querer aguardar o fim da batalha em Tula e a chegada de novos reforços ao Oka antes de recomeçar o avanço em direcção a Moscovo e de decidir o cêrco ou ataque frontal á capital sovietica. Os combates prosseguem tambem nas regiões de Volokolamsk e Kalinine, onde os elementos russos que tinham conseguido infiltrar-se foram repelidos.

No sector de Leninegrado regista-se actualmente uma unica acção importante: o avanço alemão ao longo do rio Volchov com o objectivo de cortar a linha ferrea de Vologda a Leninegrado na região de Swanka, onde existe a bifurcação para Murmansk, reforçar a guarnição de Schlusselburgo e, finalmente, realizar a ligação com as forças finlandesas estacionadas ao norte do rio Svir.

Na Finlandia, a ocupação de Kontuhpojo coloca as forças russas entre o Mar Branco e o Lago Ladoga em situação critica, porque estão sob a ameaça de ficarem sem a possibilidade de retirar. No lago Salla as forças germano-finlandesas recomeçaram o avanço e apoderaram-se de uma altura fortificada contendo 200 abrigos de cimento armado.—(O. F. I.).

A acção dos aviões alemães na Crimeia

EBRLIM, 2.—Durante o dia de ontem, importantes formações da aviação alemã continuaram a apoiar as operações terrestres na Crimeia. Os aparelhos atacaram á bomba e á metralhadora colunas bolchevistas que retiravam a toda a pressa, infligindo-lhes duras perdas. Grande parte do material que os bolchevistas pretendiam levar consigo foi destruido.—(D. N. B.).

A guerra em Africa

As operações junto ao lago Tana

NAIROBI, 2.—Comunicado oficial do Quartel General: «Patrulhas nossas foram atacadas pela artilharia das posições inimigas de Daru e Leri, montanhas do noroeste de Gondar. Irregulares indigenas tentaram recentemente uma sortida a Kulkiber, fortaleza isolada inimiga, a leste do lago Tana. Foram atacados pelos patriotas de Volla, que os forçaram a retirar para as linhas defensivas. Esta posição inimiga está completamente isolada de comunicações terrestres e só pode ser abastecida pela navegação do lago Tana, o que é muito contingente. Posições grandemente fortificadas numa montanha da região do Ambazzo foram bombardeadas e metralhadas por aviões da R. A. F., na sexta-feira. Não se conseguiu conhecer o resultado destes ataques. A leste de Gondar, os nossos aviões bombardearam e atacaram trincheiras e postos militares.—(Exch. Teleg.).

As operações em Tobruk

BERLIM, 2.—A D. N. B. foi informada do seguinte, de origem militar:

«A artilharia da cintura que cerca Tobruk atacou, anteontem, com eficacia as posições, os aquartelamentos e os depositos britanicos. Quando de uma acção de reconhecimento, no espaço em frente da praça forte, os soldados ingleses foram surpreendidos pelo fogo de flagelação dos alemães. Ao procurarem escapar á metralha das tropas do «eixo», as tropas inglesas penetraram num campo de minas, onde sofreram novas e elevadas perdas».—(D. N. B.).

Dover bombardeada

pela artilharia alemã

BERLIM, 2.—A artilharia de longo alcance da Marinha de Guerra alemã atacou, ontem á tarde, com excelente eficacia, objectivos de importancia militar de Dover. As granadas cairam na região do porto.—(D. N. B.).

A aviação italiana continua a atacar sistematicamente a ilha de Malta

ROMA, 2.—Grande Quartel General das Forças Armadas italianas.—Comunicado n.º 518: «Na noite de ontem, alguns aviões inimigos voaram sobre a zona de Ragusa (Sicilia) e de Castellmare di Stabia, tendo lançado algumas bombas. Não se constatam vitimas nem prejuizos dignos de serem mencionados.

Na Africa do Norte, durante incursões aereas sobre a Cirenaica, foram abatidos 4 aviões ingleses.

Na Africa Oriental, a defesa antiaerea da guarnição de Valag abateu um avião inimigo. Um segundo avião foi atingido e incendiado pela D. C. A. da guarnição de Culquabert, tendo caido no meio das nossas posições. O oficial aviador sul-africano comandante da formação que efectuava a incursão foi salvo das chamas e aprisionado.

Durante a noite de 1 de novembro corrente, formações da Aeronautica Real atacaram a base naval de La Valetta e o aerodromo de Venezia (Malta).—(R. R.).

Pormenores do ataque

MALTA, 2.—Na noite de sexta-feira para sabado ouviram-se dois sinais de alarme. Um pequeno numero de aviões inimigos lançou bombas no leste da ilha, cansando pequenos estragos em propriedades particulares e algumas vitimas. Um dos aparelhos inimigos foi derrubado em chamas. A nossa aviação não teve perdas.—(E. T.).

A população da Siria

abastecida pelos americanos

BEYRUTE, 2.—As autoridades britanicas comunicam que chegaram 20 mil toneladas de trigo, provenientes dos Estados Unidos da America do Norte.

Aquele cereal destina-se á população civil da Siria e foi enviado para ali a pedido dos franceses livres.

A promessa feita, depois da entrada dos aliados na Siria, de que a população seria devidamente abastecida de trigo está, pois, a ser cumprida.—(United Press).

A saida do Afganistão

dos subditos do «eixo»

KABUL, 2.—O correspondente da Reuter informa que estão concluidos os preparativos para o primeiro grupo de subditos alemães e italianos, residentes no Afganistão, regressar aos seus países. A esposa do ministro alemão acompanha os seus compatriotas. O grupo de evacuados é de 102 pessoas incluindo mulheres e crianças. As autoridades oficiais declaram que esta saida dos alemães e italianos do país mostra ao mundo que este está disposto a combater quaisquer forças estranhas que possam criar dificuldades ao governo e pôr em risco a independencia do Afganistão.—(E. T.).

Tauromaquia

A corrida de ontem, no Cartaxo

Com boa entrada no «sol» e regular na «sombra», efectuou-se, ontem, no Cartaxo, a tradicional corrida de toiros da feira de «Todos os Santos».

Foram lidados toiros dos srs. Silva Vitorino, e Castro, de Cabrela.

O que melhor cumpriu tinha o ferro de Silva Vitorino e coube, em terceiro lugar, ao cavaleiro João Nuncio, que foi muito aplaudido pela lide que deu ao seu primeiro inimigo, e ainda como premio a dois magnificos ferros «curtos» que cravou no quinto toiro.

Com as bandarilhas, distinguiram-se Augusto Gomes, que cravou um grande par, Procopio e Antonio Dias.

O toiro que Augusto Gomes devia lidar nos três «tercios» inutilizou-se logo de entrada, pelo que foi imediatamente recolhido

Na brega, muito bem, Procopio, Gomes e Segarra. Os grupos de forcados amadores de Santarem e Montemor rivalizaram nas pegas, tendo sido ambos muito ovacionados. Manuel dos Santos dirigiu com acerto.

BASKET-BALL

A disputa da taça «Dr. José Leite»

Para disputa da taça «Dr. José Leite» defrontaram-se hoje em S. Amaro, ás 11 horas, os «teams» de «basket-ball» do União Lisboa e do Pedrouços.

Pelo União alinharam: Luiz Pinheiro, N. N., Luiz Neves (ex-Lisgás), Carlos Fernandes e Mario Pinheiro. O Pedrouços apresentou: Mayer, Carvalho, Aboim, Patrocinio e Camara e Serra.

O jogo travou-se movimentado, cabendo a vitoria ao União por 32 pontos a 29. A primeira parte terminou por 22-12 em favor do União.

Os marcadores do vencedor foram Neves (7), Fernandes (4), Mario Pinheiro (13), N. N. (1) e Ferreira (7). Carvalho (7), Patrocinio (1), Aboim (9), Joaquim Pedro (5) e Renato (7) fizeram os pontos do vencido.

No final do encontro o dr. José Leite entregou a taça que tem o seu nome ao capitão do «team» do União.

Na Costa do Sol

ESTORIL, 2. (Pelo telefone).—No campo da Amoreira, pertencente ao Estoril Praia, inaugurou-se hoje a época de «basket-ball» com um torneio relampago que reuniu o concurso do Listoril, Bela Vista, Bombeiros, Boavista, Naval de Cascais, Paço de Arcos S. C., Estoril Praia e Desportivo Academico de Paço de Arcos, para disputa da taça «Frederico Bandeira»

Antes de se iniciarem os desafios, foram entregues ao Listoril as taças «Fundação» e «Dias Pereira», conquistadas por este clube no torneio de 1940-1941, bem como as que se referem ao campeonato da Costa do Sol da mesma época, das categorias de honra e reservas, ganhas respectivamente pelo Estoril Praia e Naval de Cascais.

Até á hora a que telefonamos, os desafios do torneio relampago já disputados forneceram os seguintes resultados: Listoril, 14-Belavista, 0; Boavista, 12-Bombeiros, 10; Naval de Cascais, 13-Estoril Praia, 11.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Comemoração dos fieis defuntos. S. Malaquias bispo, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Roque. A's 20, adoração ao Santissimo.

Sé, ás 11, missa solene de «Requiem».

Missa de defuntos em todas as igrejas.

LUSO

M. do Carmo Torres

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada. 8

Hoje noite de alegria e bom fado, com Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Virginia Noronha, Emilia Ferreira, José Marques Amaral, Augusto Pereira, Jaime Santos e Miguel Ramos. *Luso* tem sempre magnificos programas. Entrada 1$50.

SOLAR DA ALEGRIA

telefone 25990

A melhor casa no género e frequentda pela mais selecta assistencia

HOJE — Grandioso programa de fados e guitarradas com **Alcidia Rodrigues, Maria Pereira, Domingos Silva**, o rei do ri o **Francisco dos Santos**, o acord onista **Antonio Mestre, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.**

TERÇA-FEIRA — **NOITE DA MODA** com **Maria Carmen** e a fadista, cem por cento, **Maria Raquel.**

«TENNIS» DE MESA

Começou hoje o campeonato interno do Internacional

O Club Internacional de Futebol, onde se pratica o desporte pelo desporte, projecta este ano manter uma actividade constante nas varias secções, organizando os «Jogos Desportivos do C. I. F.» e o torneio de futebol amador, que prometem grande animação.

Uma das secções que, primeiramente, deu sinal de si a de «tennis» de mesa, promovendo o campeonato interno, disputado em cinco categorias: infantis, iniciados, principiantes, fracos e fortes.

Uma inscrição numerosa assegura, de antemão, uma prova plena de interesse e animação, tanto mais que as classificações servirão de base para a formação das «équipes» representativas do clube.

O torneio principiou esta tarde, com a realização dos primeiros encontros de «infantis», que provocaram entre os futuros jogadores grande entusiasmo, alguns dos quais revelaram habilidade.

Depois de amanhã serão os «iniciados» chamados a prestar provas e, sucessivamente, as restantes categorias.

PEDESTRIANISMO

O II Circuito de Campolide foi ganho por Alberto Ferreira

Organizado por Anacleto Gomes, atleta do Sporting Club de Portugal, em colaboração com o G. D. da Mouraria, efectuou-se esta manhã o «II Circuito de Campolide», prova para amadores, constando de 15 voltas ao campo do Aliança, em Campolide.

Estavam inscritos 27 concorrentes, pertencentes ao Imperio F. C., G. D. Penha, G. D. «Leões das Avenidas», G. D. Lisgás e Monte Caparica A. C. Foram instituidas taças para as três primeiras «équipes» e medalhas para os dez primeiros concorrentes chegados.

Na classificação individual foi mais uma vez vencedor Alberto Ferreira, do Imperio F. C., seguido de: 2.º Tomás Pereira; 3.º João Gonçalves; 4.º Jaime Martins, todos dos «Leões das Avenidas»; 5.º Filipe Luiz, Lisgás; 6.º Manuel Almeida, «Leões»; 7.º Joaquim Gomes, tambem dos «Leões; 8.º Francisco Augusto, Imperio; 9.º Eugenio Pinho, Penha; 10.º Manuel Gina, tambem do Penha.

A classificação por «équipes» foi:

1.º G. D. «Leões das Avenidas»; 2.º Sporting Club da Penha; 3.º Imperio F. C.

B. B. C.

a voz de Londres

FALA E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas
12,15	Noticiario	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00	(*) Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LON DON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Graça de Sousa Coutinho, D. Cristina Augusta de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

Peles! Peles!

Muitas peles!!

O MAIOR SORTIDO

Os preços mais baratos de Lisboa!

SÓ NA

CASA DA FINLANDIA

165-165-A, RUA DA PALMA

Tel. 28315

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

— DO —

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 as 19. Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 2 8842

Gabardines e Sobretudos Imperium

são mais elegantes,

são superiores.

Comprar um agasalho ordinario

é deitar dinheiro à rua.

Compre Imperium que é bom

R. S.ta Justa, 93 segundo andar

Loja da America R. do Ouro, 208

(Facilidades de pagamento)

Na moderna ciencia as farinhas sem leite são as preferidas. Só ao médico compete o seu doseamento.

famalca

Farinha de trigo dextrinada, malte e cálcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES **Favorita**

EXPOSIÇÃO

mabel

RUA GARRETT, 44 LISBOA

TELEF. 27073

TEATROS E CINEMAS

Vejam esta . . .

Bordereau, *duma récita realizada na Mealhada em 31 de outubro de 1915—faz 26 anos—pela companhia do actor Alfredo Campos, composta por onze figuras.*

Representou-se nessa noite o drama O Filho das Ondas *e a comedia* Arte de Montes.

Despesa ... ... 18$85
Receita ... ... 40$83

Houve um saldo de 21$85, que foi devidido, cabendo a cada artista 1$98. Ficaram em cofre 2$05.

A Folha de Despesa *foi a seguinte: Teatro: 10$00; Musica: 3$50; Luz: 1$90; Foguetes: $09; Guarda-roupa: 1$00; Programas: $80;* Contratado: *$20; Pregos: $53; Bilhetes: $84; Selo e Farinha: $12.*

O que a folha não diz é quem era o artista contratado que ganhava 20 centavos por dia, ou sejam 6 escudos ao mês.

Parece mentira, mas não é.

EFEMERIDES

No dia de hoje, nasceram: em 1828, o actor Isidoro Sabino Ferreira; em 1848, a actriz Sofia de Oliveira; em 1857, o actor Hipolito Costa. Faleceram: em 1896, no Rio de Janeiro, o aderecista Domingos Costa e em 1906, com 59 anos, o actor Firmino Santos. Em 1918, realizou-se a primeira representação, no teatro do Ginasio, da comedia em 1 acto *Pai Adão*, original de Artur de Matos.

LÁ POR FORA

No Theatre Palais Royal de Paris, estreou-se o «vaudeville» *L'Amour á l'ombre*, de Paul Nivoix.

—No teatro Fenix, de Buenos Aires, representaram-se as peças *El hombre que yo quiera*, de Jean Jacques Bernard, tradução de René Garzon e *Y eso es portar-se bien?* de Somerset Maugham, tradução de Edmundo Blanchi e José Blaya Lozano.

—No teatro Serrano, de Valencia, subiu á cena a peça *Mátalas Callando*, de Gonzalez del Toro e Pierrá.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Dizem que foi oferecido a um dos nossos empresarios de cinema, que rejeitou, a quantia de mil contos, pela cedencia da sua casa, até ao final da temporada.

—O empresario Ricardo Covões recebeu do presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais, Samwel Diniz, um telegrama felicitando-o pela iniciativa do ressurgimento da opereta em Portugal.

—Devido a um desastre sucedido ha dias, que o impossibilita de exercer a sua actividade por algum tempo, recolheu ao leito o escritor teatral Luiz Palmeirim, secretario do empresario José Loureiro.

—Só hoje, depois de uma reunião, que deve haver no Coliseu dos Recreios, entre o ensaiador Armando de Vasconcelos e a respectiva empresa, ficará resolvido qual a opereta a seguir á *Viuva Alegre*. Fala-se no *Amor de Principes, Sonho de Valsa, Princesa dos Dolares* e *Geisha*.

—Três autores já largamente cepresentados estão a escrever uma cevista a que puseram o titulo *Bacalhau a pataco*.

—E' provavel que o actor João Villaret tome parte ainda no desempenho duma peça a subir á cena noutro teatro emquanto não inaugura a época o Teatro Nacional.

—Reinaldo Martins, Cunha e Silva e outros cenografos estão já a pintar as cenas para a revista *Manda Ventarolas*, que sobe á cena no proxima semana no teatro Maria Vitoria.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

«Espera de toiros», no Variedades

VASCO SANTANA e MIRITA
na «Espera de toiros»

«Espera de toiros», a revista que ontem se estreou no Variedades, não difere muito das que habitualmente se representam nos teatros do Parque. Não acrescenta nada de novo á gloria dos seus autores, é certo, mas tambem não nos parece que haja razão para ser acolhida com a severidade com que ontem a recebeu a plateia da primeira sessão. Já temos visto, noutras ocasiões, a mesma imutavel assistencia aplaudir maiores banalidades do que aquela que o teatrinho do Parque apresentou ontem, com um esforço que é mais para louvar do que para diminuir com má fé ou leviandade, pois não vão os tempos para atitudes insolitas e truculencias demolidoras.

O figurino é o mesmo adoptado para outras peças do genero que têm feito carreira. A intervenção de Piero proporciona-lhe algumas marcações de conjunto agradaveis, que, embora não ofereçam originalidade de maior, pela insistencia em motivos por demais conhecidos, imprimem no entanto á revista louvavel animação coreografica caracterizada por indisputavel graciosidade.

Como novidade a salientar, já verificada noutra peça recente do mesmo genero, certa liberdade de critica, quer no comentario chamado politico, quer propriamente na critica de costumes. E deve dizer-se, em abono da verdade, que certas rabulas e piadas desse genero não são isentas de espirito, nomeadamente aquelas que estiveram a cargo de Santos Carvalho, que teve no «Gago» os aplausos mais quentes da noite. Gostámos igualmente da sua composição do «Policia americano» e pareceu-nos de excelente recorte teatral o «Conviva do Sector I».

O que prejudicou, de certo modo, o exito destes numeros e doutros da mesma indole foi o facto de terem vindo logo a seguir a uma revista cujos autores lançaram mão dos mesmos motivos dentro de moldes identicos.

O desempenho de Vasco Santana no «compère» foi quasi sempre feliz, já pela graça das suas intervenções, já pela merecida popularidade de que este actor goza. Mirita Casimiro, embora não tenha o trabalho que o seu valor merecia, pôde no entanto luzir-se em alguns papeis, sobretudo em «El Minuto de Viseu» e na «Sambista da Beira», em que pôs brilhantemente á prova a sua vivacidade endiabrada, a sua alegria e o seu inteligente espirito de observação.

A companhia pareceu-nos modesta quanto ao naipe feminino, e talvez pela razão simples de que não abundam entre nós as vocações aproveitaveis para o teatro de revista. Maria Luiza continua a exibir-se com exito em sambas, que o seu corpo flexivel requebra com graciosidade. Elisa Carreira preenche sem esforço um lugar decorativo na revista. Ema de Oliveira, Barroso Lopes, Alberto Ghira e Mario Santos completam a distribuição sem qualquer nota digna de menção especial.

Duas atracções integradas no conjunto da revista: Amalia Rodrigues, que pela primeira vez ouvimos cantar o fado com certo estilo e uma voz pequena mas agradavel, e a bailarina espanhola Rosita Duran, muito graciosa, e admiravel no baile «gitano», cujos sapateados são do mais dificil e do melhor que temos visto.

Um grupo disciplinado de «girls», sem duvida o mais homogeneo e o mais desenxovalhado dos nossos palcos de revista, honra a competencia coreografica de Piero.

Não se pode negar certa decencia á montagem da peça, tanto pelo que diz respeito a cenarios como a guarda-roupa. Duas lindas cortinas de Pinto de Campos. Musica facil e apropriada de Raul Ferrão, Raul Portela e Fernando de Carvalho.

Vencidas as hesitações da primeira noite e feitos alguns cortes indispensaveis, «Espera de toiros» não deixará, certamente, de cumprir a sua missão, pois tem condições de exito que devem sobressair numa atmosfera menos reservada do que aquela que ontem se estabeleceu na sala do Variedades e que, perturbando a serenidade dos interpretes, prejudicou o proprio ritmo da representação.

N. L.

AMANHÃ, ESTREIA NO TIVOLI
CARMEN

MIRANDA
com *DON AMECHE* e *ALICE FAYE*, em
Uma noite no Rio
SUPER-PRODUÇÃO MUSICAL DA FOX

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,30 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

OLYMPIA
«SOIRÉE» ás 21 horas
A FLORESTA PERDIDA
12 episodios, 25 partes
Revista Paramount, exclusivo do Olympia
DOCUMENTARIO DA GUERRA

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje, ás 21,30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela Companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 h.
até 3.ª feira, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compére»

VARIEDADES
HOJE: Ás 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO Tel. 2.0556
HOJE, ás 21 e 30
ESTRÊLA DO RIO
(Falado em francês)
Documentarios da guerra: A cidade de Kiew em chamas. Soldados alemães nos suburbios de Leninegrado, etc.—Recital de poesias por JOÃO VILLARET.

SÃO LUIZ
Telef. 27172 A s 21 e 30
O HOMEM PERFEITO
«The perfect Specimen»
Um filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Joan Blondell e Edw. E. Horton

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O PODER DAS TREVAS
Os dois tiroleses

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Ultima
O mundo a seus pés
«Citizen Kane»
Super-produção R. K. O.. com Orson Welles, Joseph Cotton, Dorothy Comingore, e Ruth Warrick

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Tom Edison, o pequeno genio
Maisie era uma senhora

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
GENTE NOVA
Charlie Chan no Panamá

POLITEAMA
Telef. 26303
A's 21 e 30
Esquecer, nunca
—They won't forget—
com Claude Rains, Gloria Dickson, Otto Kruger e Lana Turner

EUROPA
T. 61046
A's 21 e 15
CINEARTE
T. 6046
A's 21 e 30
BATALHÃO DOS PARAQUEDISTAS
(estreado nestes cinemas com Robert Preston, Nancy Kelly e Ed. O'Brien
Um super-documentario da U. A. F.

CENTRAL
TEL 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Que descaradão!
O sonho de Butterfly

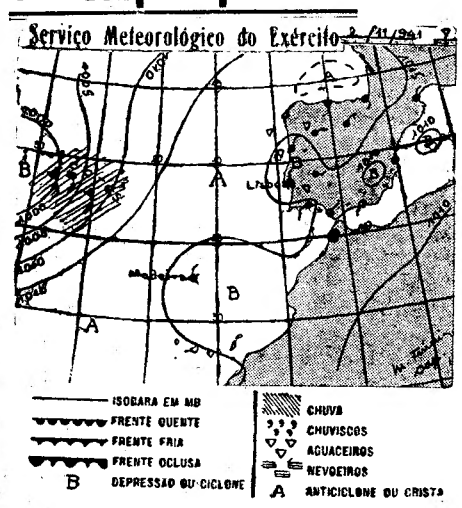
EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
7.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
As teorias de Susana
DOIS GAROTOS ENDIABRADOS

LYS
Tel. 48560
A's 21
Tom Edison, o pequeno génio
Maisie era uma senhora

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A vida de uma outra
com Michael Redgrave

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Na parte setentrional da Peninsula está a formar-se uma crista anti-ciclonica. Na restante parte mantem-se algumas depressões de pequena profundidade.

Em Portugal observa-se um aumento de nebulosidade e aguaceiros de instabilidade em varios pontos.

No arquipelago da Madeira o ceu apresenta-se menos encoberto.

Os Açores estão a ser fortemente afectados por uma depressão. Chove continuamente em todo o arquipelago e regista-se vento de tempestade em algumas ilhas.

Evolução prevista:

Na Peninsula manter-se-ão as depressões anteriormente formadas. A depressão dos Açores estenderá a sua zona de influencia cada vez mais para leste, mas sem influencia apreciavel durante as proximas 36 horas, no tempo do nosso país.

Por consequencia.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19°,1; Minima, 9°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18°7; Minima, 12°,3.*

Foi escolhido o novo director

da Sociedade Estoril

Em substituição do engenheiro Manuel Belo, recentemente falecido, vai ser nomeado director da Sociedade Estoril o sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu, que exercia ha alguns anos, com muita competencia, o cargo de sub-director.

Eng. Cancela de Abreu

O sr. engenheiro Cancela de Abreu é deputado á Assembleia Nacional e foi um dos elementos mais activos da União Nacional, a cuja comissão executiva pertenceu. Delegado de Portugal em varios congressos de caminhos de ferro e de engenharia, foi tambem um dos membros da missão enviada ao Brasil para estudar as relações economicas entre os dois países irmãos.

Fez parte, como oficial miliciano, do C. E. P. Tem exercido altos cargos em diversos organismos e, em 1935, tomou parte como delegado de Portugal na Conferencia Parlamentar de Londres.

O sr. eng. Cancela de Abreu estava naturalmente indicado, pelas suas brilhantes faculdades de inteligencia e pela sua incansavel actividade, para preencher o lugar vago pelo falecimento do eng. Manuel Belo.

Um ossario-monumento

No cemiterio de Loures e por iniciativa da Camara Municipal daquela vila, inaugurou-se hoje um ossario-monumento destinado a guardar os restos mortais dos membros da Junta Republicana que, em 4 de outubro de 1910, implantou a Republica naquele concelho.

A cerimonia foi muito concorrida, e assistiram os sobreviventes da referida Junta, além das autoridades locais.

TRIGO PARA LISBOA

No paquete americano «Excalibur» vêm para Lisboa 3.500 toneladas de trigo que fazem parte de uma encomenda feita recentemente pelo nosso Governo.

Comer Descrição 180$, Super. 230$. Tratamento inigualavel - Experimente - R. Prata, 250-3.º — T. 24 057.

A 4.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

O Sporting deixou-se bater pelo Ca

O Benfica e o Belenenses venceram

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de futebol. Os encontros da quarta jornada, repartidos pelos campos das Salesias, Tapadinha e Campo Grande, apresentavam-se pouco propicios a provocar alterações na tabela da classificação. O mesmo é dizer que a «ronda» era de relativo «sossego» para os clubes que nesta altura, já se adiantaram na pontuação. O unico encontro susceptivel de provocar algum interesse foi disputado pelo Belenenses e Unidos.

E no entanto, foi o desafio da Tapadinha, que deu a surpresa da jornada.

Damos a seguir os costumados relatos dos desafios efectuados.

Carcavelinhos, 2 -- Sporting, 1

Jogo na Tapadinha. Perante razoavel assistencia, alinharam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Canario, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes I, Victoriano e Galinho; Quirino, Bernardo, Jesus, Lopes II e Marques.

Arbitro—Antonio Carvalho.

A saida pertenceu ao Carcavelinhos. Como era natural, as primeiras avançadas repartiram-se pelos dois meios campos e, de anormal, apenas uma boa incursão da esquerda sportinguista, com Pireza a comandar, com resposta dos alcantarenses pela direita, concluida por Bernardo com um remate para fora.

Bem apoiados, porém, pelo seu publico, o Carcavelinhos entrou a fornecer boa replica e em poucos minutos as redes do «team» visitante foram francamente assediadas.

Primeiro, aos 4 minutos, foi um bom remate de Jesus, que passou qual «relampago» a razar a trave. Pouco depois, foi Marques que atirou o esferico contra a trave, estando Azevedo já batido.

No entretanto, Marques, medio «leonino» magoou-se numa jogada com Quirino, e passou para a direita onde ficou a fazer as vezes de «corpo presente». Canario substituiu-o no seu lugar.

Ao atingir-se o primeiro quarto de hora da partida podia dizer-se afoitamente que o Carcavelinhos, hoje em boa inspiração, está dando motivo a um bom «match» pela sua pronta replica aos campeões, e podendo até dizer-se, com verdade, que lhe têm pertencido as melhores ocasiões de «goals».

No segundo quarto de hora, o Sporting pareceu reagir contra a sorte do jogo, em que era totalmente feliz—dez homens, praticamente e «handicap» de monta—e assim, Pireza, aos 19 minutos, ao concluir uma avançada da asa esquerda, rematou com certo perícia, mas a bola subiu ligeiramente e o perigo passou para o Carcavelinhos.

De seguida, o jogo passou a desenrolar-se no meio do terreno, bola cá, bola lá, até que aos 31 minutos se registou o 1.º «goal». A jogada nasceu dum contra-ataque da asa esquerda «leonina» terminando com uma ligeira confusão junto ás redes de Rosa, em que intervieram Baptista, Vergilesio, Cruz e Peyroteo, tendo este ultimo dado á bola o caminho das redes.

Os alcantarenses alegaram «off-side», mas o arbitro, depois de consultar o juiz de linha, validou o «goal».

A seguir ao ponto, Marques, praticamente incapaz, abandonou o terreno.

Os «leões» pareciam carburar agora melhor, desperdiçando mesmo algumas oportunidades, mas não puderam evitar que aos 22 minutos, os alcantarenses, novamente com «élan», obtivessem o «goal» do empate. Quirino, recebeu um passe de Lopes I, levou a melhor na luta com Barrosa e Canario e pôde bater Azevedo.

Mais duas ou três jogadas, e apareceu o intervalo: Sporting, 1—Carcavelinhos, 1.

A SEGUNDA PARTE

Para o reinicio que se verificou ás 16 e 1, o Sporting continua a alinhar apenas com 10 homens.

A-pesar disso, coube aos «leões» a primeira ocasião de perigo, tendo Pireza obrigado Rosa a uma defesa de recurso.

Na resposta, os donos da casa apelaram mais uma vez para todas as suas energias e aos 7 minutos colocaram-se em vencedores. Depois de varias jogadas em frente das rêdes de Azevedo, Jesus pôde aproveitar a oportunidade que se lhe deparou, fazendo o 2.º ponto do seu clube. Vendo-se batidos, os visitantes tentaram, a todo o transe, modificar o resultado duma partida que lhes vinha sendo adversa desde o começo. Ao atingir-se quasi a meia hora desse segundo tempo, o marcador não voltara a funcionar.

Chegou-se ao derradeiro quarto de hora, e ainda que o Carcavelinhos contra-ataque sempre que pode, o Sporting procura o «goal» do empate. Houve mesmo um «penalty» por falta contra Peyroteo que o árbitro não assinalou.

Ao atingir-se os 90 minutos fatais o Carcavelinhos ganhava o encontro por 2-1, decerto o resultado mais sensacional deste campeonato.

Aceita-se a vitoria dos alcantarenses, devendo, porém, ter-se em conta que os «leões» jogaram quasi todo o desafio com falta de um elemento.

Belenenses, 5 -- Unidos, 0

Jogo nas Salesias, perante reduzida assistencia. As «équipes» formaram:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gois; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Unidos—Reis; Francisco José e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Passos; Oswaldo, Brito, A. Carneiro, Tanganho e Monchique.

Arbitro—Neves de Carvalho.

O Belenenses começou ao ataque, mantendo esta toada com insistencia. Por sua vez, o Unidos replicou sempre com entusiasmo, fazendo-se valer pela presença de Carlos Pereira no terreno.

Até aos 17 minutos, altura em que se fez o primeiro «goal», as jogadas repartiram-se pelos dois meios campos, mas com mais perigo para as balizas de Reis.

Depois duma «perdida» de Oswaldo, sobre passe de Carlos Pereira e de acentuada melhoria do Unidos, ao ataque, o Belenenses marcou o seu primeiro ponto: Reis «fez-se» a um remate de Gilberto, mas deixou escapar a bola, dando aso a que Quaresma, muito rapido, despedisse um «shot» que bateu o «keeper» unidista.

A seguir a este «goal», os «azues» insistiram na ofensiva. José Pedro teve um bom pontapé a rasar o poste e um bom «shot» que Reis defendeu, em recurso, com uma belissima estirada.

Entretanto, Salvdor foi tambem apoquentado e, por duas vezes, o empate esteve á vista. Em resposta a esta reacção dos visitantes, o Belenenses obteve o segundo «goal», aos 28 minutos, marcado por intermedio de Rafael, a concluir, com exito, uma jogada do trio central, a que se seguiu um passe longo de Gilberto a Franklim e centro deste.

A partir de então, os donos da casa intensificaram o ataque.

E, até ao intervalo, foram ainda os rapazes de Belem os que se tornaram mais perigosos. Contudo, o Unidos teve reacções a espaços, especialmente proporcionadas pela vontade de Carlos Pereira a empurrar o ataque. Mas, os seus passes longos aos extremos nunca tiveram o seguimento desejado.

Anotem-se: um belissimo centro de Rafael, que só não deu «goal» porque não calhou; um «shot» de Gilberto, que saiu a centimetros do poste; e um canto contra o Belenenses, em que Salvador ia comprometendo o «team», valendo-lhe a decisão de Simões.

A segundos, apenas, do intervalo, José Pedro fez, de cabeça, o terceiro «goal».

O resultado harmoniza-se com o desenrolar da partida nestes 45 minutos iniciais.

A SEGUNDA PARTE

No primeiro quarto de hora, após o recomeço, o jogo esteve equilibrado: jogada nos dois meios campos, com algumas fases de interesse junto ás balizas.

Aos 4 minutos, Arnaldo Carneiro, com Feliciano á ilharga, teve um bom remate, que proporcionou uma defesa de apuro a Salvador. A resposta dos «azues» demorou, porque só aos 11 minutos, quando Rafael, dando seguimento a uma abertura de José Pedro visou a baliza. Só a decisão de Reis evitou o «goal».

A seguir, Tanganho, em boas condições, foi servido por Monchique, que descera rapido, mas não soube aproveitar a excelente ocasião.

Aos 18 minutos, um pontapé alto de Amaro ia dando a sensação de «goal», mas Reis defendeu ao angulo superior da baliza, com as pontas dos dedos.

O quarto «goal» do Belenenses foi marcado por Gilberto, aos 25 minutos, logo a seguir a uma descida rapidissima do Unidos, pelo trio central, com remate de Carneiro, que V. Marques defendeu quasi sobre o risco.

A marcação deste ponto pareceu ter animado os jogadores, em especial os visitantes, que se lançaram com denodo em busca dum tento, que viesse atenuar a derrota.

Porém, o Belenenses não se deixou surpreender e voltou á toada de ataque, com mais persistencia, ainda, nos derradeiros momentos.

Aos 37 minutos surgiu o quinto «goal», de autoria de Gilberto, mercê dum potente pontapé, atirado de vinte metros.

Até final nada mais se registou digno de nota. No «team» vencedor, salientaram-se Amaro, Varela Marques, José Pedro, Gilberto e Quaresma. No Unidos, os melhores foram Carlos Pereira, Passos e Leonel.

A arbitragem sem erros de vulto.

Benfica, 10 -- Fosforos, 0

Jogo no Campo Grande, com assistencia relativamente fraca. Os «teams» alinham:

Benfica—Martins; Galvão e Gaspar; Alcobia, Albino e Ferreira; F. Rodrigues, Pires, Conceição, Teixeira e Valadas.

Fosforos—Fernandes; Maia e Antunes; Custodio, Morais e Costa; Isidro, Correia Pinto, Cruz, Vitoriano e Mario Gomes (ex-União de Beja).

Arbitro—João Silva Junior.

Antes do inicio do jogo, o Fosforos ofereceu ao Benfica um artistico galhardete.

A superioridade do grupo benfiquense expressa-se com certa clareza no resultado com que acabou o primeiro tempo: 7-0.

Sempre que os «encarnados» jogaram dentro do bom sentido futebolistico, isto é, fazendo seguir a bola com espontaneidade, sem excesso de passes, nem demoras de preparação—o grupo do Fosforos, onde a tecnica precaria dificilmente é compensada pela muita energia posta na luta, fracassou rotundamente.

Assim, este primeiro tempo pouco tem de relatar. Digamos, pois, como se marcaram os «goals».

O 1.º aos 4 minutos, por Conceição, sobre passe de Pires; 2.º, aos 11 minutos—situação invertida—Pires fez o ponto sobre passe de Conceição; 3.º, aos 12 saido duma carga regular de Francisco Rodrigues ao guarda-rêdes do Fosforos, que demorou a bola nas mãos depois de defender um «canto» marcado por Valadas; 4.º aos 17 minutos, por Teixeira, aproveitando uma passagem de Conceição; 5.º aos 37, obtido por Conceição em esforço pessoal; 6.º, um minuto depois, de Francisco Rodrigues, a aproveitar uma boa «deixa» de Conceição; e o 7.º, aos 40 minutos, de «penalty», marcado por Francisco Ferreira, a castigar mão do defesa Maia.

Nos periodos em que o Benfica não afinou a sua toada no melhor sentido, o grupo do Fosforos teve alguns ataques de certo perigo e Martins, em grande forma, deliciou positivamente os espectadores com duas admiraveis defesas, dentro do melhor estilo, a segurar remates do extremo esquerdo e do interior direito.

A SEGUNDA PARTE

Durante o 2.º tempo, o Benfica dominou continuamente mas não logrou marcar mais de 3 bolas.

E' certo que o grupo do Fosforos, remetendo-se a uma defesa porfiada, dificultou ao maximo o trabalho dos avançados benfiquenses.

Não menos verdade é tambem que o guarda-redes do grupo visitante executou um punhado de boas defesas, o que não invalida o criterio da assistencia, que por vezes manifestou o seu desagrado ante a impericia do «forwards» do Benfica.

Assim, só aos 31 minutos Teixeira fez o 8.º «goal», seguido, aos 35, do nono, de Conceição Rodrigues, e aos 44 do decimo, por Pires.

Antes—aos 28 minutos—Galvão, na marcação dum «livre» e com um «shot» poderoso, tinha feito um outro ponto, que o arbitro invalidou perante protestos mais ou menos ruidosos da assistencia.

O «score», a-pesar-de volumoso, não traduz com justeza a superioridade do vencedor, mas chega para dizer com eloquencia da pobreza de recursos tecnicos do novo comparticipante da primeira divisão.

O Benfica, tendo um jogo facil, não deu a medida exacta das suas possibilidades, continuando o quinteto da frente a assinalar os defeitos já apontados anteriormente.

A arbitragem, num jogo que não teve dificuldades de maior, foi aceitavel.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	4	23 — 3	11
Sporting.....	4	18 — 4	10
Belenenses.....	4	15 — 4	9
Carcavelinhos	4	8 — 16	8
Unidos.....	3	2 — 14	3
Fósforos	3	1 — 26	3

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 3—Carcavelinhos, 1.
Belenenses, 4—Unidos, 2.
Benfica, 17—Fosforos, 0.

Classificação actual:—Benfica e Sporting, 12 pontos; Belenenses, 8; Carcavelinhos, 5; Fosforos, 4; Unidos, 3.

Segundas categorias:

Carcavelinhos, 2—Sporting, 1.
Belenenses, 3—Unidos, 1.

GABARDI
CASA
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA —
(Esquina da Ru
No PORTO —
(Esquina da Rua

rcavelinhos

com facilidade

Benfica, 5—Fosforos, 0.
Classificação actual:—Belenenses, 11 pontos; Benfica, 10; Carcavelinhos, 8; Sporting e Unidos, 6; Fosforos, 3.

A SEGUNDA DIVISÃO
CAMPEONATO DE LISBOA

Sacavenense, 3—Estoril Praia, 1

Jogo em Sacavem. A partida decorreu com entusiasmo, com vistosa exibição dos estorilenses, que marcaram a sua unica bola—a primeira do desafio—por intermedio de Baptista.
Os donos da casa responderam e breve fizeram o empate, por intermedio de Borges.
Ao intervalo, 1-1.
Depois do descanso, o Sacavenense, com grande apêgo á luta, passou a vencedor, com um «goal» de Olegario, aos 20 minutos e tomou então ascendencia sobre o adversario. Perto do fim, Pimenta fez o mais bonito «goal», a consolidar a vitoria.

Futebol Benfica, 2—Casa Pia, 1

Jogo em Benfica. A-pesar do ligeiro dominio dos visitantes, o Futebol Benfica terminou em vencedor, no primeiro tempo, com o «score» de 2-1, «goals» obtidos por Vicente e Gomes. Os casapianos tiveram mau remate. Ramos Dias marcou o ponto do Casa Pia.
Na segunda parte, o Casa Pia manteve ligeiro dominio, que os avançados não concretizaram. Assim, o marcador não se alterou, acabando o desafio com a vitoria do F. Benfica por 2-1.

Chelas, 3—Operario, 2

Jogo no campo de S. Vicente. A primeira parte registou equilibrio, notando-se, quando muito, momentos de leve dominio do Chelas, a que o guarda-redes adversario se opôs com exito.
Até ao intervalo—1-0 «goal» de Vasco Nunes, concluindo uma combinação interessante.
No segundo tempo, mantem-se a leve superioridade do Chelas, que conseguiu 3 bolas, por intermedio de Salvador (2) e Mateus.
O Operario conseguiu os seus pontos pelos pés de Barbosa. O resultado está de acôrdo com a marcha do encontro.

Futebol no Porto

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Os jogos hoje efectuados para o campeonato regional tiveram os seguintes resultados:
Academico, 1—Leça, 0.
Salgueiros, 5—Boavista, 2.
Leixões, 1—Porto, 0 (a meio da segunda parte).

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 2. (Pelo telefone).—O jogo hoje disputado no campo da Quinta Pequena, entre o Barreirense e o Luso, terminou com um empate a uma bola.

Futebol em Santarem

SANTAREM, 2. (Pelo telefone).—A contar para o campeonato distrital, os «Leões» de Santarem venceram a Academica por 1-0.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 2. (Pelo telefone).—Em jogo para o campeonato regional, fez-se o seguinte resultado:
União, 4—S. C. Conimbricense, 1.

Futebol no Algarve

FARO, 2.—(Pelo telefone).—Em jogo a contar para o campeonato regional, o Gloria, de Vila Real de Santo Antonio, derrotou o Sport Lisboa e Faro por 2-1.

Futebol na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 2. (Pelo telefone)—A contar para o campeonato distrital, a Associação Academica de Coimbra venceu a A. Naval 1.º de Maio por 9-3.

NES O maior de todos os sortidos
INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º
do Ouro) — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
assos Manuel) — Telefone 6645

AS PROVAS CICLISTAS

O «record» dos 100 kms.

foi hoje batido por Francisco Inácio

Francisco Inacio, o esforçado corredor do Sporting que, na temporada que está prestes a findar, deve ser considerado o melhor ciclista da época, tendo conseguido, entre outras vitorias, a da «Volta a Portugal» e do campeonato nacional, tentou hoje bater o «récord» dos 100 quilometros, pelo conhecido percurso da Ericeira.
E o certo é que o «maximo» estabelecido por Baltazar Rocha, quando «amador», no Campo de Ourique, clube que ainda representa,—2 h. 59 m. 48 s.—foi batido por 3 m. o 24 s.
Francisco Inacio viu coroada de exito a sua tentativa, encerrando, assim, com chave de ouro uma época quasi inigualavel.
Embora possamos considerar francamente boa a corrida feita esta manhã pelo simpatico sportinguista, temos de convir que ele é capaz de melhor. De resto, ainda recentemente, num treino, ele gastou pouco mais de 2 horas e 51 minutos.
Contudo, exigir-lhe mais, nas condições em que a sua tentativa se desenrolou não era legitimo. Primeiro, porque no final da época é admissivel que o corredor não esteja na sua melhor «forma»; segundo, porque as condições do tempo não eram de feição, chuva impertinente e vento contrario de Loures á Ericeira e da Malveira a Lisboa.
O percurso, considerado de 100 quilometros, excede ligeiramente esta distancia. Pela segunda vez se verificou andar á roda de 104 quilometros.
Inacio fixou o «récord» em 2 horas, 56 minutos e 24 segundos. Aos 100 quilometros—pouco adiante de Loures, havia gasto 2 h. 42 m. e 55 s.
Os primeiros 10 quilometros foram cobertos em 18 m. e 20 s.—mau «tempo» justificavel pelo mau piso da Estrada Militar. Aos 50 quilometros, 1 h. 23 m. e 25 s. Isto revela que no regresso Inacio abrandou, principalmente na parte final. De qualquer maneira, a sua proeza é digna de realce.

Está presa a quadrilha
de passadores de notas falsas de 50 dolares

Está já esclarecido o caso das notas falsas de 50 dolares que apareceram em circulação e com as quais foram burladas as casas comerciais Maury, da rua do Ouro, ourivesaria Correia, Casinos do Estoril e de Espinho, restaurante do Campo Grande, Leitaria do Camões, casa Laura de Cascais, assim como varios estabelecimentos do Porto.
Quando da prisão do conhecido falsificador Albino Artur Barbelo Mendes e dos seus cumplices, foram apreendidos diversos maquinismos destinados á fabricação de notas de dolares. O pirmeiro declarou á Policia que tinha fabricado duzentas notas de 500 dolares, trezentas de 100 e cento e cinquenta de 50. Disse, tambem, nessa altura que as ultimas notas, as de 50 dolares, não chegaram a ser postas em circulação, por terem saido imperfeitas. Um desses defeitos resultou da efigie de Grant ter ficado bastante empastada no cabelo, e parte do casaco, o que dava um aspecto envelhecido á figura. Nessa altura a policia não conseguiu apreender qualquer dessas notas, de 50 dolares. Recentemente, porém, foram postas em circulação. Foi Diamantino Hernandez que encarregou desse serviço Eurico de Barros Costa, que no dia 13 de outubro saiu da cadeia, bem como o Alfredo Matias, que fala bem inglês e Manuel Joaquim Baião, que fala espanhol. Estes três individuos trataram de desempenhar-se da missão de que foram incumbidos, começando a troca das notas no dia 25 por ser feriado, alegando aos comerciantes estarem fechados os bancos. Deram-se tão bem com o «negocio» que passaram a gastar á larga. No dia 26 entraram no restaurante Laura de Cascais, acompanhados de duas mulheres. Gastaram só num jantar 1.239$00. Só em charutos foram 84$00, e em «champagne» 484$00. Não se pode dizer que tivessem comido mal. No fim pagaram com notas falsas de dolares. A uma das mulheres das suas relações ofereceram um belo casaco de peles, que a Policia apreendeu. Estão já presos Manuel Joaquim Baião e Eurico Barros Costa. A Policia procura agora o paradeiro de Diamantino Hernanes e Alfredo Matias, tendo enviado a todas as autoridades do país as suas fotografias.

Dois vigaristas de sentimentos...

O chefe da 2.ª secção da P. I. C. recebeu duas cartas, uma com a importancia de 7.500$00 e outra contendo 1.900$00, quantias essas com que duas pessoas foram burladas.
Nessas cartas os burlões dizem que lhes custa ver presas pessoas inocentes.
E' caso para felicitar os vigaristas.

VITIMA DUM INCENDIO

VALPAÇOS, 1.—Um grande incendio, destruiu por completo uma casa em S. João da Cerveira pertencente a Ana Pereira, de 84 anos, a qual morreu carbonizada.

As preguntas da semana

■ **Qual é o estado actual das operações na frente leste?**
■ *Dos três sectores em que a frente se considera dividida, o primeiro marca uma fase de estacionamento, o segundo voltou a animar-se, o terceiro encontra-se em franca evolução. Pode dizer-se, duma forma geral em relação a todos eles, que as variações do tempo ainda se não fizeram sentir no ritmo da luta.*
■ **Quais são as caracteristicas em cada um dos sectores?**
■ *No sector de Leninegrado ha, dos dois lados, uma estabilização marcada. A ofensiva alemã deteve-se nos arredores da cidade. Os contra-ataques russos não têm conduzido a qualquer resultado positivo. Em Moscovo, após um periodo de acalmia relativo que se estendeu ao longo de dez dias, a progressão dos atacantes acentuou-se a norte, em Kalinine, e ao sul, em Orel. No centro do semicirculo de investimento não se registou qualquer alteração sensivel. Na Ucrania, completou-se a ocupação da bacia do Donetz e iniciou-se o assalto em forma á Crimeia.*
■ **Que se deve esperar como resultado da fase actual das operações?**
■ *Os alemães procuram, simultaneamente ,realizar dois objectivos. Um objectivo politico, com a conquista das grandes cidades ameaçadas: Leninegrado e Moscovo. Um objectivo estrategico, com a posse dos centros industriais e de reabastecimento que facilitam aos sovietes o prosseguimento da luta. Praticamente pode dizer-se que os alemães, entrando em Moscovo e apoderando-se do Caucaso, ficariam em condições de justificar os sacrificios consentidos em quatro meses duma ofensiva tenaz.*
■ **Que consequencias deveriam esperar-se no caso de serem alcançados esses dois objectivos?**
■ *Em Berlim pensam que a ocupação da capital da U. R. S. S. poderia bem ser o preludio da queda do regime sovietico. Foi essa convicção que levou os alemeãs a tentarem a guerra relampago, á custa de pesadas perdas, ao longo da estrada que de Smolensko conduz á capital dos sovietes durante a segunda fase da campanha de leste. E' natural e compreensivel que o pensamento dos dirigentes alemães não tenha sofrido, a esse respeito, alterações essenciais.*
■ **Quanto á ocupação do Caucaso?**
■ *O Caucaso representa um objectivo economico de primeira ordem. Nesta guerra, como na conflagração de 1914-18, a sua posse tornou-se, a partir de certa altura, uma condição essencial para o prosseguimento das operações por parte dos alemães. Ha vinte e quatro anos, quando eles realizaram a campanha do Caucaso, tinham os seus movimentos muito facilitados pela colaboração da Turquia. Desta vez os turcos continuam a acautelar uma posição de neutralidade que, até agora, tem resistido a todas as pressões e a todas as sugestões. Mas, em compensação, os alemães encontram-se em posição favoravel desta vez, pois, não dispondo do auxilio turco, dominaram a resistencia dos russos á entrada da peninsula da Crimeia e cercam de perto Rostov. Uma campanha conduzida no Caucaso em plena invernia não é uma operação facil. Isso não quere dizer que se não possa tentar e que não possam levá-la a cabo com exito.*
■ **Independentemente das vantagens economicas ha outras circunstancias que justifiquem uma ofensiva no Caucaso em pleno inverno?**
■ *A posse do Caucaso tornaria mais precario o auxilio anglo-americano á U. R. S. S. O reabastecimento dos exercitos sovieticos por Arkangel tornou-se dificil. A ocupação da Persia seria inutil se os alemães chegassem antes de se ter estabelecido em bases solidas a colaboração anglo-russa nas regiões petroliferas. Ingleses e americanos teriam, nesse caso, de procurar novos caminhos a leste do Caspio e na fronteira da India, de acesso dificil. Seria um problema a considerar inteiramente novo.*
■ **Qual é a replica dos adversarios do Reich a essa ameaça?**
■ *Os russos põem o maior empenho na defesa de Rostov, que é entroncamento de vias de comunicação, zona de actividade industrial e chave dos caminhos do petroleo. E o general Wavell faz todos os esforços para que estes ultimos não sejam atingidos, pondo ao serviço da causa anglo-russa uma parte dos exercitos britanicos do Proximo Oriente.*

O DIA DOS MORTOS

Coberta de flores, a terra parece menos dura, menos fria! Alguma coisa ressuscita entre as petalas brancas dos crisantemos. A alma que se evoca, carinhosamente, docemente, numa hora em que as lagrimas já não são ardentes, mas não deixam de correr. Sôbre os campos santos estende-se uma infinita paz. Nem o rumor das raizes, abraçando, devagarinho, os tumulos sagrados. A morte tem as suas alegorias, e nenhuma mais piedosa, mais misericordiosa, que a do dia de hoje. Calou tudo: as dores, as lutas e as amarguras! No desenho das campas ainda se vê a forma do ser estremecido, e nos jazigos de pedra, á mão que bater devagarinho, responderá, decerto, numa dôce e suave mensagem, um apagado éco. A vida ainda tem beleza e pode ser triste. A morte, não! Nem sequer distingue, igual para todos, no seu misterioso roteiro que vai da terra ás estrelas. E' o grande silencio, sôbre o qual, nesta delicada tarde de outono, todos comungaram, pedindo a Deus, numa suprema suplica, que eles, na morte, não se esqueçam de nós, na vida. Foi essa oração de esperança que hoje se rezou sôbre as campas, mesmo naquelas onde não caiu uma flor

Aparelhos de T. S. F.

Modelos os mais modernos, das marcas mais acreditadas. Preços especiais. Vendas a pronto e a prestações.

ARMAZEM MUSICAL
266, RUA DO OURO, 1.º andar
Telef. 2 7838

Alexander Wight

FALECEU

Janet Clark Wight e filhos participam o falecimento do seu muito querido marido e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, no cemiterio Inglês.

Alexander Wight

FALECEU

A GERENCIA DA FABRICA DE LOUÇAS DE SACAVEM, LT.ª participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu saudoso empregado e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, no cemiterio Inglês.

AGENCIA MAGNO

José Joaquim dos Santos Paixão

FALECEU

Maria José Paixão Ferreira de Almeida e filhos e mais familia participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, José Joaquim dos Santos Paixão, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 3 pelas 11 e 30, saindo o prestito da Igreja da Graça, para o cemiterio Oriental.

AGENCIA MEGA

Vitor Manuel de Carvalho Marques

FALECEU

Jorge Marques, sua mulher e filhos, participam o falecimento do seu querido filhinho e irmão e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, da rua Vitor Bastos, n.º 55, r/c., para o cemiterio do Lumiar.

A Funeraria de Campo de Ourique.
T. 6 3213

Columbi

As vitaminas são um facto... e não uma moda...

EIS PARA O QUE SERVEM... E COMO ACTUAM !!...

MAIZ um super-alimento vitaminado capaz de fortalecer o organismo mais debil, tornando-o mais apto para a luta contra os horrôres apontados !

Auxiliares Liceais

O Exame de Latim—Pontos e doutrina. Util a todos os estudantes. 7$50. **Arva Latina**—Selecta para os candidatos a Direito e a Letras, 5$00—**Tradução da Eneida**—Livros 1, 2, 3—5$00. **Tradução de Cesar**—Liv. 1 a 4—5$00. Por Nicolau Firmino

Resumo (completo e claro) de **Historia Universal**—2.ª edição, 7$50—**Resumo de Organização Politica**—2.ª edição, 4$00. Por Falcão Machado e N. Firmino.

Brevemente á venda, por 7$50: **Gramatica Latina**, em verso, por A. F. de Castilho; inédita, publicada por N. Firmino.

A' venda em todas as livrarias.

PAN AMERICAN AIRWAYS

Os preços especiais para passagens entre LISBOA e HORTA pelos «CLIPPERS», ou sejam:

Ida ..... $45.—
Ida e volta ..... $81.—

continuam em vigor até 30 de Novembro corrente.

Saidas de Lisboa:

SEGUNDAS
QUINTAS
SABADOS

Agencia Geral de Passagens

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Rua Augusta, 40

Telef.: 2 4054 e 2 8659 **Teleg.: Seapostes**

Lanas, L.da

ALFAIATES

O alfaiate Lanas *participa aos seus presados amigos e clientes que deixou a sua antiga casa na Praça D. João da Camara, 4-1.º,* **encontrando-se na mesma Praça D. João da Camara, 19-1.º—Telefone 2 3004**—*na alfaiataria Americo Nunes da Fonseca, Ld.ª, onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.*

Pensão Astoria

Estoril **Telefone 409**
Exploração de Inverno

Serviço extraordinario sem comida. Aposento e pequeno almoço. Preços especiais conforme os periodos de estadia.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

DE LUTO

Francisco Lopes Falcão

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Luz Soriano, 8, 3.º, o conhecido industrial Francisco Lopes Falcão, pessoa muito activa e bondosa. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas e 30, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João. A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Alexander Wight

Faleceu ontem o sr. Alexander Wight, de 68 anos de idade, natural de Dunbar-Escocia, encarregado de oleiros da Fabrica de Loiça de Sacavem, Ld.ª, casado com a sr.ª D. Janet Clark Wight.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, no cemiterio inglês.

José Joaquim dos Santos Paixão

Faleceu o sr. José Joaquim dos Santos Paixão de 75 anos de idade, natural de Valença do Minho. O funeral, a cargo da agencia Mega, realiza-se amanhã, ás 11 e 30 da Igreja da Graça, para o cemiterio Oriental.

José Agostinho

No hospital de S. José, faleceu hoje o sr. José Agostinho, de 59 anos de idade, professor oficial aposentado, solteiro, natural de Peroviseu, Fundão.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã, pelas 10 e 30, da casa mortuaria do referido hospital, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Guilherme Joaquim Gonçalves

Faleceu ontem, nos quartos particulares do hospital de S. José o sr. Guilherme Joaquim Gonçalves.

SUFRAGIOS

D. Maria Germana Heredia da Veiga Ventura

Comemorando o 30.º dia da morte de D. Maria Germana Heredia da Veiga Ventura, filha do saudoso mestre de armas coronel Veiga Ventura, e mandada rezar por sua familia, celebra-se depois de amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Martires, missa de sufragio.

PROVAS DE «TENNIS»

Um torneio de pares-homens no C. I. F.

A secção de «tennis» do Club Internacional de Futebol, cuja acção em pról da modalidade tem, nos ultimos tempos, sido notavel, vai promover um torneio nocturno, em pares-homens, destinado a jogadores de todas as categorias, para o qual foram instituidas as taças «Manuel Henriques da Silva», em homenagem a este conhecido jogador.

A inscrição, que é já numerosa, encerra-se amanhã, ás 18 horas, podendo ser feita pelo telefone 6 4269.

ATERRAGEM FORÇADA

ALMODOVAR, 2.—Aterrou hoje, forçadamente, nas proximidades desta vila, uma avioneta do Aero Club de Leiria, tripulada pelo sr. José da Cunha Carriço, acompanhado de outro aviador civil. Por se ter avariado a bussola, o aparelho consumiu toda a gasolina que levava, sem chegar ao seu destino, que era Beja. Uma vez abastecido, a avioneta partiu, ás 11 horas, para aquela cidade.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!»
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30
GIMNASIO—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 30.
EUROPA—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21

Restaurante Clementina

Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a sua melhor e mais antiga cozinheira. Podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço Rua Jardim do Rejedor 37-1.º - Telefone 24.669.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

CASAMENTO FELIZ

só com lanch da **Pastelaria Ancora.**
Praça Brasil, 10 Telef. 6 1444

TEATROS E CINEMAS

Ramada Curto e «Gonzaga da Silva»

O sr. dr. Ramada Curto pede-nos a publicação do seguinte, que tem por fim explicar a intervenção duma personagem, de certo modo simbolica, na sua peça «O Gonzaga», figura que se prestou a discussões e comentarios a que o ilustre dramaturgo responde na carta que nos dirigiu:

«Espero que o «Diario de Lisboa», sempre acolhedor para mim, mercê da velha amizade do meu querido Joaquim Manso e da cordialidade de todos que nele trabalham, encontrará um cantinho nas suas colunas, para inserir esta minha carta.

Carta que é de agradecimento em primeiro lugar e depois de explicação. E' de agradecimento para toda a critica que recebeu carinhosamente a minha peça «O Gonzaga», de forma a deixar-me contente e grato. Muito e muito obrigado.

Quanto á explicação vem ela a proposito do jardineiro, personagem que aparece só no fim e mereceu reparos a alguns criticos e a parte do publico que se interessa por estas coisas. Ha quem fôsse de opinião de que eu deveria matar o jardineiro. E' deste facto que surge a necessidade de eu explicar o que pretendi dizer com a tão discutida figura do pobre homem. E diz-se em poucas palavras.

Eu quis escrever uma comedia com laivos de farsa. Até mesmo, pretensiosamente, a classifiquei de farsa com o seu quê de filosofica.

E esse traço de farsa e esse vinco de modestissima filosofia estava, exactamente, no aparecimento no fim da peça do jardineiro que, por um acaso, se chama «Gonzaga da Silva» e enviuvou duma má mulher.

Queria eu dizer na minha—e pelo visto não o consegui—que a Vida é uma grotesca contradição entre as coisas belas que se sonham e a imaginação cria, e a inferioridade, o ridiculo, a chateza—passe o termo—das realidades que nos oferece. E é com essa realidade, com essa especie de «ersatz» do Ideal, que as pessoas que querem viver têm de se contentar desde que nascem até que «saem de cena» e morrem.

E' por não poder suportar essa contradição que, alguns, mais delicados ou com menos capacidade de adaptação, forçam violentamente a saida.

A quasi unanimidade resigna-se e os optimistas, os faceis, os pouco espertos, até se contentam com o «ersatz» e vivem felizes.

Se eu tratasse a personagem a «traço grosso» e tivesse feito do meu jardineiro um gnomo irrisorio, um *ché-ché* de Carnaval, em vez dum pobre velhinho melancolico que tambem se contenta com a velha tia «Ção» como se ela fosse a mulher a que aspirou toda a sua vida, a minha intenção estou em crer que resultaria evidente, pela inverosimilhança, pelo grotesco, pela franca gargalhada que provocaria no publico. Mas faltou-me a coragem, porque, a-final, segundo o que eu tenho lido a meu respeito, eu sou, um poeta lirico, o que, diga-se de passagem, se fosse verdade era pouco comodo nos terriveis tempos de prosa corrente.

Breve, o aparecimento do meu jardineiro pretende terminar, com um sarcasmo melancolico e resignado, a minha peça. E', portanto, dum dôce pessimismo.

Atribuo esse pessimismo ao facto de eu ter terminado o meu «Gonzaga», em plena canicula, aqui, no meu quarto andar da rua da Misericordia, e ao meu figado estar precisado de cura termal que lhe não pude dar. Porque os chamados «estados d'alma» são apenas, quasi sempre, a consciencia das perturbações viscerais.

E' uma verdade de almanaque dizer que o mau humor coincide com a obstipação intestinal.

De resto, esta explicação da tristeza e do pessimismo, além de aceitavel e haver até uma escala psicologica que a defende, se por um lado tira nobreza ás emoções, por outro, é discreta e orgulhosa. Pode confessar-se que se sofre do figado sem ridiculo. E aqui está o que eu queria dizer. Mal vai todavia á obra de imaginação quando precisa de glosa ou comentario.

O «como é» ou o «porque é» não interessa. Para o publico ou «é» ou não «é»—e eis tudo.

Eu quis dizer efectivamente o mesmo que um amigo meu, já morto e que tinha graça, costumava sintetizar nesta imprecação:

—O' miseravel condição humana, ó farsa grotesca e terrivel da Vida, que dás asas ao Espirito para sonhar Beleza e criar Ideal e não chegas para coçar uma reles comichão nas costas a uma pobre pessoa!

E todavia cada um—que queria viver a Vida com o seu alucinante grotesco—coça as costas como pode.—*Ramada Curto.*

—o-o-o—

(Continuação da 3.ª pagina)

—As bailarinas Hermanas Jara, que os jornais chegaram a anunciar, só no meado do proximo ano farão a sua estreia em Portugal.

—Despede-se hoje do Porto, no teatro Sá da Bandeira, a companhia do actor Alves da Cunha, que reaparece em Lisboa no teatro da Trindade, na proxima quarta-feira.

—A peça que subirá á cena no Apolo, depois da revista *A marcha de Lisboa*, é a opereta *Os Serranos*, original de Almeida Amaral, Fernando Santos e Fernando Avila.

—A artista Rocio Romero, cognominada no país vizinho a *Estampa Espanhola*, estreou-se com exito no Casino de Espinho, onde ainda se encontra tambem a sua colega Hisa de Varia.

COLEGIO ULISSIPONENSE

A homenagem de ontem ao seu director

O corpo docente do Colegio Ulissiponense, representantes dos pais de alunos e antigas alunas deste estabelecimento de ensino e amigos pessoais prestaram ontem uma significativa homenagem ao director do colegio, prof. Rui Gomes da Costa, pelas suas qualidades de caracter e de admiração pela orientação pedagogica há 21 anos levada a cabo no exercicio da sua profissão.

Presidiu o homenageado, que tinha á sua direita o prof. dr. Eduardo Antonino Pestana, comandante Esparteiro e dr.ª D. Laurinda Esparteiro, e á sua esquerda sua esposa D. Zenaida Gomes da Costa, profs. drs. Figanier, Horacio Bento e Laerts de Figueiredo.

Indistintamente sentavam-se numerosos professores, representantes dos pais de alunos, amigos do prof. Gomes da Costa, etc.

Aos brindes falaram os srs. comandante Marques Esparteiro, drs. Pequito Matos Cordeiro e Damaso da Silva, Correia Garcia Gomes e Benjamin Luazes, que focaram a sua longa vida de professorado, a sua probidade no ensino e o carinho sempre dispensado aos estudantes pobres. A todos, o director do colegio agradeceu as palavras amigas que lhe foram dirigidas, terminando assim a encantadora festa, durante a qual foram recebidos inumeros telegramas de todos os pontos do país. Por proposta do prof. Antonio Pequito, delirantemente aclamado por todos, foram redigidos telegramas para o sr. ministro da Educação Nacional e Inspector do Ensino Particular.

NOVIDADE LITERÁRIA

É AMANHÃ POSTO À VENDA

D. CARLOS I

(HISTÓRIA DIPLOMATICA)

(2.ª EDIÇÃO)

por LUIZ VIEIRA DE CASTRO

1 Vol. de cêrca de 300 págs ..... 10$00

EDITORIAL IMPÉRIO, LTD.ª — LISBOA

Depositário: **LIVRARIA PORTUGALIA—Rua do Carmo—LISBOA**

Primeiras exibições

«Arizona», no Condes

Que culpa têm os norte-americanos—e nós—de que a historia dos Estados Unidos arranque apenas da segunda metade do seculo XIX, a partir da guerra do norte e do sul? Desejosos de passado, e com um tão limitado, são obrigados a insistir na mesma epoca, a repetir semelhantes episodios, com os mesmos tipos e os mesmos fatos que em Hollywood devem constituir o melhor negocio dos guarda-roupas para cinema.

O filme que ontem nos deu o Condes contanos a historia da fundação do Arizona naquele tempo das lutas entre o norte e o sul, e entre os aventureiros da primeira epoca, gente vinda de toda a parte. Destaca-se, pela sua energia, uma rapariga que é representada pela formosa e inteligente Jean Artur, desta vez com a cara enfarruscada e quasi sempre vestida de homem. Ambiciosa, seria vitima dos piores aventureiros, se um homem valente—William Holden—se não enamorasse dela e a não defendesse. Wesley Ruggles, o realizador, soube dar interesse ao filme com o aproveitamento de largos horizontes e numerosas massas de homens e de animais, com movimento.

Complementos bons, com um elucidativo cartaz turistico de Napoles, um gracioso filme de desenhos animados e actualidades da guerra.—*Visor 51.*

ACTUALIDADES

UMA NOITE NO RIO—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «That night in Rio». Comedia musical. Direcção de S. Cunnings. Artistas: Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. Super-produção colorida e distribuição da Fox.

PATRULHA DE AGUIAS—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Flight Command». Drama heroico. Direcção de Frank Borzage. Artistas: Robert Taylor, Ruth Hussey, Walter Pidgeon e Paul Kelly. Produção e distribuição M. G. M.

FILHOS SEM LAR—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «My Bill». Alta comedia. Direcção de John Farrow. Artistas: Kay Francis, Anita Louise, Bonita Granville, John Litel e Bobby Jordan. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

MAJOR TRENCK—(Quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original «Trenck Pandur». Artistas: Hans Albers, Kathe Dorsch, Peter Voss, Sybille Schmitz e Oscar Sima. Produção Tobis. Distribuição Portugal Filmes Ld.ª.

A GRANDE SINFONIA—(Sexta-feira), no Eden). Titulo original «New Wine». Filme musical sobre melodias de Schubert. Direcção de Reinhold Schunzel. Artistas: Ilona Massey, Alan Curtis e Albert Basserman. Produção. United Artists. Distribuição Sonoro Filme.

CIRCUNSTANCIAS ATENUANTES—(Sabado, no Condes). Titulo original «Circonstances Attenuantes». Comedia. Direcção de Jean Boyer. Protagonistas: Michel Simon e Arletty. Produção francesa distribuida por Filmes Castelo Lopes.

* * *

Nos Odeon e Palacio, entra na segunda semana o filme «Ordinario, Marchel» com a nova parelha de comicos Abbott e Costello.

IMAGEM DO DIA

Amanhã, estreia-se finalmente no TIVOLI um dos MAIS SENSACIONAIS EXITOS MUNDIAIS DA TEMPORADA: «UMA NOITE NO RIO», extraordinaria comedia musical colorida que parece ter sido feita de proposito para Portugal e para os portugueses.

Estamos certos de que o publico vai adorar este filme passado no Rio de Janeiro, com CARMEN MIRANDA (que se estreia como actriz), com DON AMECHE que canta uma canção num português correctissimo e Alice Faye, na valsa «Boa Noite».

E mais não dizemos...

Com «A Viuva Alegre», tem todo o publico, hoje, no Coliseu, o seu melhor, mais alegre e mais deslumbrante espectaculo

Até que enfim que se apresenta entre nós a grandiosa opereta «A Viuva Alegre» com todos os requisitos artisticos que ela exige, tais como cantores de primeira qualidade, excelentes comicos, consagrados actores, grandes bailarinos e uma montagem cenica cheia de fausto e de riqueza. Para assim a admirarmos, foi necessario que a empresa do Coliseu metesse ombros ao despendiosissimo empreendimento. Porque nunca essa maravilhosa «Viuva Alegre» foi cantada, interpretada e apresentada como agora o está sendo, plenamente justificando o louco entusiasmo e as ovações sem fim que já despertou e se hão-de continuar a ouvir ali hoje e todas as noites. Preços popularissimos.

O noroeste
da Alemanha voltou a ser atacado pela aviação inglesa

LONDRES, 2.—Na noite de sabado para domingo, bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos militares e industriais no noroeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Pormenores do raid

LONDRES, 2—Comunicado oficial—«A despeito do mau tempo, uma grande formação de bombardeiros das nossas forças aereas atacou na noite passada objectivos militares e industriais de Kiel e de outros pontos do noroeste da Alemanha. Foram tambem bombardeadas as docas de Brest e do Havre. Aparelhos do Comando Costeiro atacaram Saint Nazaire».—(E. T.).

As perdas britanicas

LONDRES, 2—A agencia Reuter informa que, das operações aereas realizadas contra a Alemanha na noite passada não regressaram quatro aparelhos.—(Exchange Telegraph).

O primeiro ataque a Londres depois de três meses de calma

LONDRES, 2.—Na noite de ontem para hoje esta capital ouviu o primeiro álerta depois de três meses de calma. O ultimo álerta fôra dado na noite de 27 para 28 de julho. Cêrca das 11 da noite, a zona de Londres foi bombardeada por um avião inimigo. Ouviu-se imediatamente o ataque da nossa artilharia anti-aerea. A' meia noite ouviu-se o sinal para terminar o álerta. O aparelho inimigo bombardeou tambem propriedades particulares numa cidade da costa sul, retirando-se depois em direcção ao mar. Ha noticia de que o ataque inimigo causou algumas vitimas e que ha pessoas soterradas nos escombros das casas. Registaram-se estragos numa grande area. Sabe-se que o inimigo sobrevoou o oeste das Midlands, mas não se registaram nem estragos nem vitimas. Num ponto cairam bombas incendiarias em campo raso, sem quaisquer consequencias.—(E. T.).

Não cairam bombas em Londres

LONDRES, 2.—A agencia Reuter informa que as autoridades competentes declararam não se terem produzido quaisquer incidentes na cidade durante o «raid» alemão realizado na noite de sabado e que não foram lançadas bombas na cidade.—(E. T.).

Os aviões alemães abatidos

LONDRES, 2.—A agencia Reuter informa que foi agora revelado que se destruiu mais um bombardeiro alemão dos que atacaram a Inglaterra na noite de sabado. Assim, o numero total de aviões abatidos eleva-se a 16.—(Exchange Telegraph).

O combate á navegação britanica

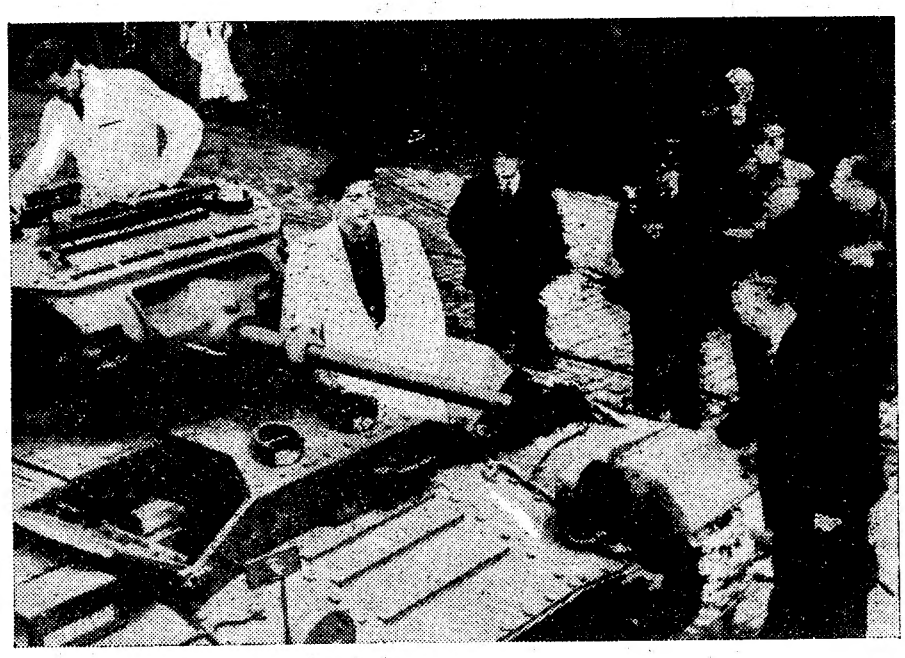
BERLIM, 2.—A radio alemã anuncia que durante esta semana a arma aerea alemã afundou doze navios mercantes britanicos, entre os quais um grande petroleiro, com a tonelagem global de 64.000 toneladas.—(O. F. I.).

Relatorios sobre a R. A. F.

LONDRES, 2.—Dando satisfação aos pedidos expressos nos diferentes países para que seja relatada a actividade durante a guerra da aviação britanica, anuncia-se que vão ser publicadas edições em espanhol e em português desse relatorio. —(E. T.).

A esquadrilha americana em operações

LONDRES, 2.—Os pilotos da esquadrilha americana «Eagle», constituida na Grã-Bretanha, abateram o mês passado mais aviões do que qualquer outra esquadrilha. Abateram nove aparelhos, todos eles destruidos sobre territorio ocupado pelo inimigo. Este total representa cêrca de 11 % de todos os aviões inimigos abatidos pelo Comando de Caças, durante o dia, no mês de outubro.—(Exch. Teleg.).



O rei Pedro da Yugo-Eslavia examina um «tank» durante a visita que fez aos serviços da produção de guerra

Manifestação de amizade
italo-romena

BUCARESTE, 2.—Miguel Antonesco, presidente do Conselho interino, ofereceu ontem um almoço em honra de Ricardi, ministro italiano dos Cambios e Divisas. Assistiram diversos membros do Governo, o ministro de Italia, o encarregado de Negocios do Reich e membros da delegação italiana que acompanha o ministro Ricardi.

No final do almoço, Antonesco entregou a Ricardi, em nome do rei, as insignias da Ordem da Virtude Aeronautica, a mais elevada distinção honorifica da aviação romena. Antonesco pronunciou em seguida uma alocução, em que disse, entre outras coisas:

—«A nação romena quis ganhar nos campos de batalha o direito de falar com honra, em nome da justiça, em nome da nossa eternidade. A nação romena vive hoje, sob a chefia do marechal Antonesco, um novo ritmo de vida, tomando parte, sincera e poderosamente, na construção do mundo novo».

Elogiando, em seguida, a personalidade de Ricardi, prosseguiu:

—«Sentimos que o Imperio de Roma soube respeitar a unidade da Dacia para fazer dela uma grande provincia do Imperio e para construir uma nova nação».

Ricardi agradeceu a distinção que lhe conferiram e acrescentou:

—«O povo romeno soube escolher no seu seio os homens capazes de o guiar com energia e clara visão, demonstrando ser um povo que torne firmes as suas perspectivas do futuro».—(O. F. I.).

O racionamento
em Inglaterra

LONDRES, 2.—Lord Woolton, falando pela radio explicou a significação das novas cadernetas suplementares de racionamento, a distribuir em 10 de novembro, para aquisição das senhas de generos. Este novo sistema de racionamento não representa restrição de fornecimentos; entretanto, concorre para uma distribuição mais equitativa. A Grã-Bretanha recebeu dos Estados Unidos, ao abrigo da lei de Emprestimo e Arrendamento, novas e grandes remessas de conservas enlatadas. As novas cadernetas asseguram a cada um dos possuidores, em cada quatro semanas, pelo menos, uma libra de carne e de peixe. O ministro das Abastecimentos emquanto não organiza este plano, proibiu a venda desses artigos desde a quinta-feira da semana passada.—(E. T.).

A luta contra o Cancro
Continuou hoje o peditorio

O peditorio para a luta contra o cancro iniciou hoje, seu ultimo dia, sobre os fieis que acudiram aos templos e os que fizeram a romagem tradicional aos cemiterios onde se encontram os seus mortos. Uns e outros contribuiram largamente para a receita do peditorio, cujo apuramento ainda não está feito, mas que deve corresponder aos que em anos anteriores tem engrossado as receitas que permitem ao Instituto de Oncologia continuar a sua obra benemerita.

Comentarios ao discurso
do presidente da Turquia

ANGORA, 2.—«O nosso país sentiria grande prazer se um dia se tornasse a fonte de paz, esperada por todo o Universo e que tão necessaria é para o mundo». Esta frase merece ser sublinhada, entre todas as outras, da mensagem que o presidente Inonu dirigiu ontem á Grande Assembleia Nacional. Por diversas vezes o Governo e a Imprensa da Turquia tinham dado a perceber aos países beligerantes que o seu país estava pronto a servir em todo o momento a causa da Paz, mas é agora a primeira vez que a mais elevada personalidade da Turquia afirma a sua vontade de ajudar os adversarios para procurar uma plataforma de acôrdo.

Nota-se a extrema simplicidade do discurso de Inonu cujo programa se reduziu a dois elementos: a Alemanha, por um lado, para a qual teve palavras mais que amaveis; a Inglaterra, por outro lado, para a qual teve palavras mais que leais. Nem uma palavra sobre a U. R. S. S. Nenhuma alusão tambem aos países do outro lado do Atlantico. Mas, nesta simplicidade, o Presidente mostrou-se extremamente comovido, quando, em palavras sobrias, descreveu os sofrimentos do mundo. «Verificamos—disse, vibrando-lhe a voz com tristeza—que o aspecto futuro do mundo civilizado será mais triste ainda do que era ontem e que esta guerra alastrará ainda mais. O mundo sofre, mas o mundo não sabe ainda o abismo que o espera se não souber deter-se a tempo no caminho da guerra».

Na sala rectangular, demasiado exigua para a afluencia dos dias solenes, emquanto os embaixadores se curvavam sobre a tradução francesa do discurso, o auditorio turco aplaudia calorosamente as nobres palavras do seu chefe.—(O. F. I.).

O «Reuben James»
já tinha afundado dois submarinos alemães

NOVA YORK, 2—Um marinheiro do contratorpedeiro «Reuben James» chamado L. C. Dickerson, revela numa carta dirigida a pessoas de familia que esse barco de guerra americano afundou dois submarinos alemães na semana que precedeu o seu afundamento.—(Exchange Telegraph).

Urbano Rodrigues

No avião da Aero-Portuguesa parte amanhã para Morrocos o nosso distinto colega do «Diario de Noticias» sr. Urbano Rodrigues, que vai percorrer o protectorado francês a convite do general Nogués, a-fim-de verificar os progressos realizados nos ultimos tempos, graças aos esforços persistentes e inteligente orientação da Administração Marroquina.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

As relações
nipo-americanas entrarão em breve na fase mais critica —dizem de Toquio

TOQUIO, 2.—Segundo a Domei, os meios bem informados crêem que as relações nipo-americanas entrarão rapidamente «na sua fase mais critica». A unica solução possivel seria—segundo se supõe nos citados meios—os Estados Unidos atenuarem a sua atitude anti-japonesa.

A politica niponica está preparada para todas as eventualidades que o futuro possa trazer. Se os Estados Unidos continuarem a reforçar o bloqueio economico do Japão, este será forçado, por motivos de auto-defesa, a procurar em qualquer parte as materias primas, mesmo que tenha de quebrar o cêrco inimigo.—(D. N. B.).

Os japoneses deixam Singapura

SINGAPURA, 2.—O consulado do Japão anuncia que quinhentos japoneses regressam ao seu país no paquete de luxo «Assamamaru», que é esperado em Singapura no dia 15 de Novembro.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Knox

QUANTICO (Virginia), 2.—O coronel Knox, secretario da Marinha, discursando hoje, nesta cidade, disse:

«Encontramo-nos nesta guerra até o fim dela. Nós não faremos a paz se não com uma base, a do direito e da justiça. Nesta luta os homens combatem pelos seus direitos e reconhecem que não vale a pena viver tendo-os perdido. Esta circunstancia é bastante para que aqueles que têm o respeito de si proprios desejem partilhar do combate. Os Estados Unidos sómente terão a liberdade emquanto estiverem dispostos a combater por ela».—(Exchange Telegraph).

A intervenção americana

NOVA YORK, 2.—O «New York Post» propõe que sejam estabelecidas bases para os bombardeiros americanos na Inglaterra a-fim de poderem ser localizados os submarinos alemães. O jornal continua: «Devemos utilizar as bases americanas, as bases britanicas e quaisquer outras que estejam abertas para nós a-fim de varrer de todos os oceanos aquilo que resta do poder maritimo alemão».—(Exchange Telegraph).

Incidente em Changai
entre italianos e yugo-eslavos

CHANGAI, 2.—O correspondente da Reuter informa que as autoridades japonesas da Marinha estão a proceder a rigorosas averiguações quanto á noticia de que marinheiros italianos armados atacaram um navio yugo-eslavo que se encontrava no porto expulsando dele os tripulantes a tiro.—(Exchange Telegraph).

Wilkie declara
que vai travar-se a luta entre americanos e alemães

LONDRES, 2.—Wendell Wilkie enviou para o jornal de Londres «Sunday Graphic» o seguinte telegrama:

«Como eu declarei hoje aqui, a America está já na guerra desde ha algum tempo. Contudo, se se estende por guerra os perigos de parte a parte, eu penso que brevemente haverá combates navais e, porventura, aereos, entre os Estados Unidos e a Alemanha. Nestes ultimos dois meses a opinião publica neste país modificou-se duma maneira extraordinaria».—Exchange Telegraph).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE